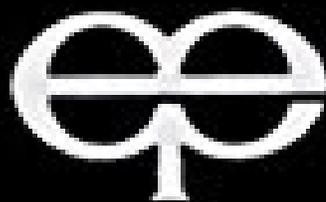


**A CRUZ
de
CARAVACA
Capa Preta**



EDITORA ECO

Resumo de A Cruz de Caravaca. Capa Preta

A oração é sempre seguida de um resultado, desde que seja feita em condições convenientes. Porque na oração sempre se tem alguma coisa para se aprender. No entanto, o orar é considerado pelos homens modernos como um hábito que caiu em desuso, uma vãsuperstição.

Por isso ignoramos quase por completo os seus efeitos. Quais são de fato, as causas dessa ignorância? Em primeiro lugar, a raridade da oração. O sentido do sagrado está prestes a desaparecer entre os civilizados, sendo provável que o número de pessoas que oram não vai além de 4 ou 5 por cento da humanidade.

Depois, a oração é muitas vezes estéril, visto que a maior parte daqueles que oram são egoístas, mentirosos, orgulhosos e fariseus incapazes de Fé e de Amor. Por isso, os efeitos da oração, quando chegam a produzir, escapam-nos muitas vezes.

A resposta aos nossos pedidos e ao vosso amor é dada usualmente por uma forma lenta, insensível e quase inaudível. A débil voz que murmura essa resposta no mais íntimo de nós é facilmente abafada pelos ruídos do mundo, e os próprios resultados materiais da oração são obscuros, pois se confundem geralmente com os outros fenômenos.

Poucas pessoas, mesmo entre os padres, têm tido ocasião de os observar por uma forma precisa; por falta de interesse, deixam muitas vezes sem estudo certos casos, que se encontram ao seu alcance.

Por outro lado, os observadores ficam muitas vezes desorientados pelo fato de que a resposta está, em muitos casos, longe de ser aquela que se esperava. Assim, aquele que implora a cura de uma doença orgânica continua doente, mas sofre uma profunda e inexplicável transformação moral.

No entanto o hábito da oração, embora seja uma exceção no conjunto da

população é relativamente frequente nos agrupamentos que se mantêm fiéis à religião dos antepassados. E é nesses agrupamentos que se torna ainda possível estudar a sua influência.

Entre' os seus inumeráveis efeitos, o médico tem oportunidade de observar, sobretudo, aqueles que se chamam psicológicos e.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)